

"Tenho exercitado flexibilidade e bom humor para lidar com a corda bamba"



Planejo uma reforma no meu apartamento há anos. Resolvemos começa-la em janeiro. Mas o empreiteiro atrasou e a obra começou em 3b de março. O resultado é que no dia 13, quando o mundo parou, estávamos sem banheiro, cozinha, área, piso... Enfim, sem casa. Para complicar, tive sintomas de COVID. Organicamente, os sintomas de gripe, a falta de ar e a sinusite que adquiri em seguida, não foram tão importantes, estou bem.

Mas ainda assim a pandemia atingiu minha casa, minha família e minha rotina de maneira bastante espetacular. A obra virou uma confusão sem fim, dependendo de autorização semanal da prefeitura. Os vizinhos também estão estressados. Tive que alugar um apartamento e meu filho foi para o pai.

Tenho exercitado flexibilidade e bom humor para lidar com a corda bamba. E as atividades de grupo on-line tem sido muito incríveis e ricas para isso. Também faço faxina como se fosse a malhação do dia. Música alta, dança e vassoura, mais ou menos assim. Muita, mas muita saudade mesmo, da nossa casa, da nossa família reunida de novo. E do meu canto de trabalho, com meus livros a minha volta. Mas não importa. Estamos bem. E isso também vai passar.

Cristiana Facchinetti, Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde/COC